

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 20/09/2002      Hora :

Título: Situação Climática e Efeitos na Agricultura do Paraná

Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

Segundo informações divulgadas pelo Instituto Tecnológico SIMEPAR (Sistema Meteorológico do Paraná), as previsões climáticas para os próximos três meses são de que a partir de outubro o clima do Paraná deverá ser afetado pelo fenômeno El Niño, cujo principal efeito é um aumento na frequência de chuvas intensas, vendavais e elevação brusca nas temperaturas.

Segundo o SIMEPAR, o El Niño este ano começou a se consolidar a partir de junho e vigorará até abril de 2003. A intensidade desse fenômeno deverá ser de fraco a moderado.

Os efeitos do El Niño foram intensos, no Estado do Paraná, nas safras de inverno 96/97 e de verão 97/98. O volume excessivo de chuvas acabou provocando prejuízos de R\$ 57,15 milhões na safra inverno, principalmente na cultura do trigo, cuja quebra na produção foi de 17%.

Com relação à safra de verão 97/98, as culturas mais prejudicadas foram algodão, batata das águas, feijão das águas, fumo, milho normal e soja, que juntas acumularam prejuízos de R\$ 179,54 milhões.

As chuvas que vêm atingindo o Paraná nesta semana já começaram a prejudicar a colheita dos cereais de inverno.

No caso do trigo cerca de 45 % das lavouras estão nas fases de maturação e colheita, fases consideradas suscetíveis ao excesso de umidade. Há indicativos de quebra na produção e de perda na qualidade das lavouras de trigo devido às chuvas.

Quanto à safra de verão 02/03, o volume de chuvas que vem ocorrendo já está começando a prejudicar o plantio.

Nesta safra, foram plantadas, até o momento, cerca de 50 % das lavouras de batata, 38 % de feijão e 11 % de milho.

No ano passado, no mesmo período, as lavouras de batata águas, feijão e milho encontravam-se, respectivamente, com 72 %, 50 % e 20 % da área semeada.

Portanto já se configura um atraso no período normal de plantio dessas culturas. Se a ocorrência do El Niño se confirmar poderá haver prejuízos no Paraná.